

PARA VOCE

-  Extrema-direita no Brasil já não precisa de Bolsonaro para se mobilizar, re...
-  As formas devastadoras como depressão e ansiedade afetam o corpo
-  Bolívia vira santuário do Narcosul, o cartel da droga do PCC
-  Multiplataforma, Estadão renova e aprimora sua versão impressa

🐦
f
in
✉️
🖨️
💬

São Paulo

A jovem arquiteta que transformou lixão em parque em favela de São Paulo

Ester Carro desenvolve desde 2017 o projeto Fazendinho, que vem mudando as feições do Jardim Colombo, no Complexo de Paraisópolis

Gonçalo Junior, O Estado de S. Paulo
18 de outubro de 2021 | 05h00

UMA BOA HISTÓRIA

SAIBA MAIS

Quando era pequena, Ester Carro não conseguia entender por que as paredes de sua casa, no **Complexo de Paraisópolis**, não tinham revestimento. De vez em quando, um ou outro rato conseguia entrar pelos buracos na estrutura, visitas nada agradáveis para uma criança.

LEIA TAMBÉM



O povo na rua abaixa a depressão

Ela também ficava inconformada a cada vez que o Córrego Itararé transbordava no Jardim Colombo – um trecho de Paraisópolis, na zona sul de **São Paulo**, onde sobravam problemas e faltavam áreas verdes para brincar.

A angústia e a indignação foram se transformando em força enquanto ela crescia. Força para alterar sua realidade e, com isso, proporcionar mudanças no entorno. Sonho que ela realiza desde 2017 com o projeto Fazendinho, que vem garantindo avanços importantes no urbanismo e na comunidade.

A influência dos pais foi decisiva nessa trajetória que levou uma jovem da periferia a virar arquiteta e ativista urbana. Ex-pedreiro e ex-atleta profissional, Ivanilson de Oliveira sempre foi atuante na União dos Moradores do bairro e levava Ester às reuniões do Conselho Gestor com o poder público. A mãe, Gabriela, trazia das casas onde trabalhava como doméstica revistas de decoração e arquitetura.



Durante pandemia, projeto investiu na capacitação de moradores Foto: Taba Benedicto/Estadão

Ester entrou nas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e não desistiu mesmo quando ficou grávida e precisou trancar a graduação por um semestre, quando o filho nasceu. “Só porque fui mãe aos 19 anos não significa que meu mundo fechou. Sei o quanto é difícil, mas sou prova de que não é impossível”, diz Ester, hoje com 26 anos.

Com o conhecimento adquirido, era hora de ajudar a resolver os problemas do Jardim Colombo. Ester organizou o Fazendinho, nome que faz referência ao antigo lixão que, décadas atrás, servia para criação de vacas e cavalos. A iniciativa teve uma inspiração: a comunidade Sitiê, no Vidigal, zona sul do Rio, e seu projeto premiado internacionalmente.

O primeiro passo para a revitalização da área foi a remoção do lixo. Mutirões retiraram quase 40 caminhões de resíduos do terreno de 1.000 metros quadrados. Foram dois anos de trabalho com voluntários até a área virar um parque que hoje recebe eventos e cursos.



A arquiteta Ester Carro (no centro) ao lado dos integrantes do movimento: Kamilla Bianca Amaral e Silva (coordenadora e Comunicação, à esquerda), Rafael Augusto e Silva (camiseta branca, Mídia) e Paulo Balbino (mestre de Obras) Foto: Taba Benedicto / Estadão

NOVOS PASSOS

No mês passado, Ester conheceu Medellín, cidade colombiana que deixou o passado ligado ao tráfico de drogas para virar referência em transformação social. Agora, ela quer incorporar ao projeto parte das inovações que viu. “Por que não podemos ter arquitetura de qualidade nas favelas?”

Durante a pandemia, o projeto passou a investir também em ações de capacitação dos moradores, principalmente das mulheres. Oitenta conseguiram certificados após aulas virtuais – vídeos enviados por WhatsApp por profissionais voluntários – em áreas como gastronomia, construção e artesanato. “É possível transformar a nossa realidade. Há esperança.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- [O povo na rua abaixa a depressão](#)
- [Anhembi vai ganhar arena coberta de R\\$ 500 milhões a ser inaugurada em 2024](#)

Tudo o que sabemos sobre:

Paraisópolis [São Paulo] | arquitetura | mulher | sonho | trabalho | planejamento urbano

INSTITUCIONAL

- Código de ética
- Política anticorrupção
- Curso de jornalismo
- Demonstrações Contábeis
- Termo de uso

ATENDIMENTO

- Correções
- Portal do assinante
- Fale conosco
- Trabalhe conosco

CONEXÃO ESTADÃO

- Broadcast
- Broadcast político
- Aplicativos

HOJE